

2011: UM ANO MARCADO POR AVANÇOS ECONÔMICOS E SOCIAIS



Na primeira foto acima: greve na Bahia. À esquerda, paralisação na Orsa Unidade Suzano (SP). E mobilização em Pernambuco

Os Sindicatos Papeleiros, filiados ao Sinap, tiveram muitas e importantes lutas no ano de 2011. Foram protestos nas portarias das empresas, carreatas, paralisações e greves. Ao final, praticamente todos os sindicatos locais obtiveram avanços econômicos e sociais, a despeito da crise econômica mundial.

Nesta última edição do nosso jornal em 2011, realizamos um breve balanço das principais lutas e avanços obtidos pelos nossos Sindicatos.

Em 2012, é claro, a luta continua com muito mais intensidade.

PÁGS. 2, 3, 4, 5 e 6

CONJUNTURA

As conquistas de 2011 e os desafios de 2012

O ano de 2011 está chegando ao fim. Foi um ano de intensas ações e mobilizações do setor papeleiro. Tivemos greves, paralisações e protestos. A categoria foi à luta e fez valer seus direitos. Mostramos, na prática, que o velho ditado ainda é válido: quem luta, conquista!

Esses avanços foram obtidos dos patrões, à duras penas. Apesar de o setor papeleiro ser um dos mais privilegiados da economia nacional, na hora de se dividir uma parte dos lucros acumulados, a conversa muda de tom. Nas mesas de negociação, ouve-se uma choradeira só. Aí, ninguém fala dos anos seguidos de privilegiado crescimento econômico do setor, do aumento de produtividade, dos generosos apoios governamentais, via BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e



Para Monteiro 2011 foi um ano de lutas e conquistas e em 2012 há novos desafios

Social). Aí a ladainha é só uma: crise pra lá, crise pra cá.

Não nos deixamos levar por essa conversa, lutamos, exigimos e conquistamos.

O Sinap também esteve atento a outros pontos. Realizamos uma importante reunião, em Pernambuco, para debater a questão da violência contra a mulher, num plenário repleto, trazendo essa e

outras discussões de gênero para a pauta de nosso cotidiano.

Estivemos e estamos acompanhando as lutas gerais da sociedade. Entre essas, com especial atenção, para o debate que se trava no Congresso Nacional sobre a terceirização. Sabemos que o parlamento não é o verdadeiro campo de luta da classe trabalhadora, mas é dali que partem as decisões que afetam nossa vida. Por isso, precisamos nos mobilizar, lutar para impedir que a proposta que se discute sobre terceirização não se transforme em uma proposta de precarização das nossas condições de trabalho.

Outro tema que seguimos com interesse é a questão do Código Florestal. Temos discutido e debatido o assunto, que nos diz respeito muito de perto, e estamos também atentos às decisões do Congresso

Nacional. O desafio é crescer economicamente, com distribuição justa de renda e respeito ao meio ambiente.

Muitas outras lutas, tivemos em 2011. Muitas prosseguirão em 2012. Novos desafios irão surgir e vamos encará-los de frente, como é a prática do Sinap.

Para isso, prosseguiremos no trabalho de fortalecer nossa organização, melhorar a formação de nossos dirigentes, ampliar a esfera de influência do Sinap nacionalmente e estreitar ainda mais nossos laços de solidariedade internacionais.

Assim, continuaremos a nossa caminhada rumo a novos e melhores tempos que certamente irão surgir.

Carlos Ribeiro Monteiro
 Presidente do Sinap

REDE KLABIN

Impasse domina as negociações da Campanha Salarial 2011

PÁG. 6

INTERNACIONAL

Duncan Brown do Canadá aborda o tema solidariedade sindical

PÁG. 7

GÊNERO

Mulheres papeleiras Avancam na participação

PÁG. 8

VEJA AS PRINCIPAIS LUTAS DOS SINDICATOS FILIADOS AO SINAP

Manaus

Campanha Salarial 2012

A direção do Sindicato Local encaminhou aos patrões, em 14/10/2011, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2012.

A data-base da categoria em Manaus é 1 de janeiro. Entre os pontos principais da pauta, destacamos:

- Reajuste Salarial de 15%;
- Piso Salarial de R\$ 750,00;
- Implantação de auxílio-creche;
- Plano de saúde e odontológico para trabalhadores (as) e dependentes;
- Abono extraordinário de 1 salário base;
- Pagamento de adicionais de periculosidade e insalubridade;
- Cesta de alimentação de, no mínimo, R\$ 100,00.

Acordos de PLR 2011

Jacks Pel

- Cada trabalhador da empresa irá receber pela primeira vez a PLR de R\$ 244,00, em duas parcelas de R\$ 144,00 cada, pagas em 20/12/2011 e 20/01/2012.

Revi Embalagens

- Cada trabalhador irá receber no dia 10/12/2011 a quantia de R\$ 280,00 em uma só parcela.

Grupo Sovel

- O Sinpacel reuniu-se com o advogado e o representante da empresa na Superintendência Regional do Trabalho de Manaus, onde formulamos um acordo para o pagamento da PLR 2011, com um prêmio de R\$ 244,00 para cada trabalhador, a ser pago em três parcelas iguais de R\$ 81,33 nos dias 10/12/2011, 10/01/2012 e 10/02/2012. Este acordo, entretanto, ainda depende de aprovação da diretoria da Sovel. Se a empresa não concordar, o tempo vai esquentar e os trabalhadores irão lutar pelo direito à PLR.



Ana Cristina, vice-presidente do Sinpacel e o presidente da entidade, Arlindo

Jari Celulose

- O Grupo Orsa comprou a unidade Rigesa na região. Esta passou então a ser denominada Jari da Amazônia. Os trabalhadores da ondulateira da antiga Orsa, que antes recebiam adicional de insalubridade de grau médio, perderam esse benefício em novembro. Diante disso, o Sindicato Local está convocando a nova empresa (Jari) para uma reunião na Superintendência Regional do Trabalho, para que ela esclareça as razões do corte do pagamento do adicional, uma vez que os trabalhadores continuam trabalhando na mesma máquina, exercendo a mesma função, a única coisa que mudou foi o local de trabalho, que não é mais o prédio da antiga Orsa.

Paraíba e Região

Transporte para os trabalhadores da Conpel

A Companhia Nordestina de Papel (Conpel) colocou em operação, no mês de abril de 2004, uma máquina de papel. Na ocasião, ela teve dificuldades para encontrar mão-de-obra qualificada na cidade de João Pessoa e Região. Por isso, contratou vários trabalhadores de Pernambuco, sendo a maioria da cidade de Goiana, que fica distante cerca de 50 quilômetros da fábrica. Desde então, esses companheiros fazem o deslocamento diário de suas casas para o trabalho e do trabalho para as casas, através de carona, ficando assim dependendo da boa vontade alheia.

Já solicitamos à diretoria da Conpel uma solução para o problema. Até o momento, não conseguimos uma resposta concreta. A situação complicou-se mais com a extinção da chamada "Operação Manzuar", uma operação da Polícia Militar paraibana que fiscalizava a saída e entrada de veículos na cidade de João Pessoa. Havia um posto da operação a cerca de 2 quilômetros da empresa, o que facilitava o pessoal para pegar carona.



Newton Alves, presidente do Sintrapel e os desafios da luta

Aumento da produtividade

A Conpel vem aumentando muito a produtividade. Maior produção e também mais emprego. Hoje, a empresa conta com 433 funcionários. Esperamos que essa produtividade toda resulte também em melhores salários e condições de trabalho.

Demissões no ano

Infelizmente, no geral, este foi um ano difícil para o movimento sindical na área do Papel na Paraíba. Tivemos mais de 400 demissões no Estado. Só com o fechamento da empresa CINAP, foram dispensados 80 trabalhadores. Em menos de um ano, fecharam duas empresas com 316 trabalhadores demitidos.

Festa de Confraternização

O Sintrapel realiza a festa de confraternização do final do ano e, ao mesmo tempo, a comemoração do Dia dos Papeleiros. Será no dia 11 de dezembro, com sorteio de blindes, jogos, etc. Toda a festa será realizada com recursos próprios do Sindicato para todos os associados e associadas. A direção do Sintrapel deseja um Feliz Natal e um próspero Ano Novo para todos que colaboraram com nossa luta em 2011.

Montes Claros MG

Fechado Acordo Coletivo



Miron, presidente do Sintrapel, e Juliano, diretor, na luta pela categoria

O Sindicato fechou o Acordo Coletivo 2011 com a empresa Sanovo. O novo acordo garante:

- Reajuste salarial de 10%, o que representa 2,95% de aumento real (a inflação do período foi de 7,05%);
- Cesta Básica passa de R\$ 120,00 para R\$ 125,00;
- Abono de R\$ 700,00 a ser pago em janeiro de 2012;
- Implantação de refeição para os companheiros do Turno C;
- Manutenção das cláusulas do acordo anterior.

Festa de final de ano

A Sonovo contribuiu com uma quantia insignificante para a realização da festa de final de ano. Para que ela se realize, o Sindicato contribui e os fornecedores também. Para uma festa que envolve toda a categoria, a empresa não tem dinheiro. Já para a realização de torneios esportivos, durante o ano, que servem principalmente para promover algumas pessoas da Sanovo, o dinheiro não falta.

São Paulo

Papeleiros do Sinap fecham Acordo Salarial

Os cinco Sindicatos Locais do Estado de São Paulo (Jacareí e Região, Mogi das Cruzes e Região, Itapeva e Região, Salto e Região e Sorocaba e Região) encerraram a Campanha Salarial 2011. De acordo com os dirigentes sindicais, a campanha foi difícil, marcada por várias reuniões de negociação (sete no setor de papel e celulose, seis no de Papelão Ondulado e três no Artefatos de Papel). Houve também diversas mobilizações e paralisações nas empresas do setor. Ao final, as assembleias aprovaram o fechamento do acordo salarial, com avanços econômicos e sociais.

O presidente do Sindicato Local de Jacareí, João Carlos, e o presidente do Sindicato Local de Mogi das Cruzes, Marcelo Cavalheiro Mendes, foram respectivamente os representantes do Sinap e da CUT para coordenarem a campanha salarial, que foi unificada em todo o Estado.

"O respaldo da categoria, a organização dos sindicatos locais e o apoio do Sinap e da CUT foram importantes para avançarmos nas negociações salariais e fecharmos um acordo que garantiu avanços econômicos e sociais", ressalta o companheiro João Carlos.

Veja ao lado os pontos principais de destaque em cada setor:

SETOR DE CELULOSE E PAPEL

- Reajuste Salarial de 8,5%, que corresponde a um aumento real de 1,12%;
- Abono de R\$ 1.210,00 (aumento de 10% em relação ao abono do acordo anterior);
- Cesta Básica de R\$ 140,00 (aumento de 21,74%)
- Piso Salarial de R\$ 1.102,00 (aumento de 10%)
- Horas Extras horas todas a 80% após 1 de Abril de 2.012 Além da manutenção das cláusulas sociais e econômicas do acordo passado.



O dirigente do Sindicato Local de Jacareí, João Carlos, durante mobilização da Campanha

SETOR DE PAPELÃO ONDULADO

- Reajuste de 10% no Piso Salarial que passará a R\$ 1.045,00
- Reajuste Salarial para as demais faixas de 8,5% (1,12% de aumento real)
- Abono de R\$ 1.200,00 (Reajuste de 14,30%)
- Cesta Básica de R\$ 125,00 (reajuste de 25%). Para quem possui condições mais favoráveis, acrescenta-se um reajuste fixo de R\$ 25,00
- Tiquete Alimentação de R\$ 12,00 (reajuste de 20%)
- Horas Extras - Pagamento de todas as horas extras a 80%, após 1º de Abril de 2.012. Assim, 13 anos depois, retomamos, após muita luta e muita persistência, uma conquista que nos foi garfada em 1998. Além da manutenção das cláusulas sociais e econômicas do acordo passado.

SETOR DE ARTEFATOS DE PAPEL

- Reajuste Salarial de 9,5% (aumento real de 2,20%) limitado até 15 pisos, ou seja, até R\$ 15.015,00;
- Piso Salarial de R\$ 853,60; Hora Piso: R\$3,88 p/h para as empresas com até 100 funcionários;
- Piso Salarial de R\$ 1.001,00; Hora Piso: R\$4,55 p/h para as empresas com mais de 100 funcionários;
- Tiquete Alimentação de R\$ 11,00 por dia;
- Cesta de Alimentos: Fica garantida com no mínimo 30,6 KG de alimentos .
- Hora Extra: todas a 80% a partir de Abril/2012.
- Manutenção das demais cláusulas preexistentes e aplicação do reajuste nas cláusulas de cunho econômico.

Extremo Sul da Bahia

Sintrexbem

Greve dos funcionários da Plantar

Após três dias de paralisação, cerca de 1200 funcionários da Plantar, de Posto da Mata - BA, voltaram à ativa. Depois de muita negociação, intermediada e apoiada pelo Sintrexbem e pelo Sinap com a Plantar, terceirizada, que presta serviço para a Fíbria e para a Suzano, as partes envolvidas chegaram a um consenso.

A greve começou no dia 27 e terminou no dia de setembro.

"Conseguimos avançar porque, inicialmente, a empresa estava querendo impor um piso de R\$ 602,00 e cesta básica no valor de R\$90,00. O acordo que os trabalhadores aceitaram está com o piso de R\$ 620,00 e cesta básica de R\$110,00.

Ainda longe do ideal, mas já é uma conquista", afirma Silvano de Oliveira, presidente do Sintrexbem.

Apesar da pressão da Plantar, que só se colocou disponível ao diálogo depois que os trabalhadores começaram a parar as carretas de eucalipto na BR 101, a greve foi uma demonstração da força que os trabalhadores têm quando se fala dos seus direitos.

No acordo firmado também foi definido um diálogo do Sintrexbem com os representantes da terceirizada para falar sobre algumas irregularidades que ainda existem na empresa.

O Sintrexbem agradece a todos pelo apoio recebido durante os dias de greve e negociação.



Silvano de Oliveira, presidente do Sintrexbem, durante a greve na empresa Plantar

Pará / Amapá

Acordos salariais

A empresa Jari Celulose Papel e Embalagens S/A - Monte Dourado/PA, com data base em 1º de outubro, fechou o acordo reajustando os salários de todos os empregados em 8%, ficando o Piso Salarial para R\$ 840,24 e mantidas as demais cláusulas do acordo anterior.

A empresa Marquesa S/A - Monte Dourado/PA, com data base em 1º de maio, fechou o acordo reajustando os salários de todos os empregados em 7%, ficando o Piso Salarial para R\$ 588,50, mantidas as demais cláusulas do acordo anterior.

Demissões

Neste ano a empresa Jari Celulose Papel e Embalagens S/A demitiu 100 trabalhadores em 2011. Já a Marquesa S/A demitiu 200 trabalhadores.

SERVIÇOS SOCIAIS DO SINTRACEL EM 2011

1. SEDE MATRIZ MONTE DOURADO/PA

- Foram emitidas 500 CTPS, convênio com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Pará;
- Foram atendidas no Gabinete Odontológico: 2747 dependentes de funcionários, 1.500 funcionários e 440 pessoas da comunidade não dependentes;
- Documentos emitidos através da internet: 302 certidões negativas, 102 comprovantes de situação cadastral do CPF e 20 agendamentos do INSS;
- Foram confeccionados 85 currículos e 542 cópias de documentos pessoais.



Piricó e Osias, diretores do Sindicato Local Pará/Amapá

2. SUBSEDE DE BELÉM/PA

- Foram atendidas no Gabinete Odontológico: 440 funcionários e seus dependentes;
- Foram atendidas em óticas conveniadas: 110 armações de óculos;
- O Sintracel através de sua subsede em Belém hospedou cerca de 140 pessoas em cinco apartamentos mobilhados. Estes hóspedes são residentes de Monte Dourado/PA que vão até Belém em busca de tratamento de saúde.

3. SUBSEDE DE SANTANA/AP

- Foram atendidas no Gabinete Odontológico: 924 funcionários e seus dependentes.

4. SUB SEDE DE PORTO GRANDE/AP

- Foram atendidas no Gabinete Odontológico: 992 funcionários e seus dependentes;
- No dia 22/11/2011 foi feita a mudança para a nova subsede própria, cuja inauguração oficial deverá acontecer em breve.

5. SUBSEDE DE TARTARUGALZINHO/AP

- Foram atendidas no Gabinete Odontológico: 330 funcionários e seus dependentes.

6. SUBSEDE DE LARANJAL DO JARI/AP

- Foram atendidas no Gabinete Odontológico: 1625 funcionários, 2109 dependentes de funcionários; 415 Pessoas da Comunidade;
- Documentos emitidos através da internet: 400 certidões negativas, 150 comprovantes de situação cadastral do CPF e 10 agendamentos do INSS;
- Foram confeccionados 100 currículos e 600 cópias de documentos pessoais.

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

A Diretoria do Sintracel deseja a todos os trabalhadores e trabalhadoras os melhores votos de paz, saúde e boas festas. Queremos que vocês continuem sempre lutando pelos seus direitos, demonstrando união, para que, juntos, alcancemos nossos objetivos. Que o companheirismo não se afaste, e assim, teremos motivos para buscar sempre o melhor. Que neste final de ano vocês possam somar todas as alegrias e dividir seus entusiasmos de serem felizes. A nossa meta é oferecer sempre o melhor. Aos trabalhadores e trabalhadoras do Vale do Jari, amigos e familiares, elevamos o nosso carinho, nosso muito obrigado por tudo e tenham boas festas.

Feliz Natal e próspero Ano Novo!

Pernambuco

Conquistas da campanha

O Sindicato Local de Pernambuco encerrou a Campanha Salarial 2011 com importantes conquistas para a categoria. Foram realizadas assembleias no portão das empresas Cepasa, Klabin e Ondunorte no dia 11 de agosto.

O Acordo garante reajuste com aumento real nos salários e nos pisos salariais e renova por um ano todas as cláusulas sociais da Convenção Coletiva anterior.

TABELA SALARIAL 2011/2012

- Empresa com até 70 empregados - Piso Salarial de R\$ 570,00 (8,57% de aumento). Em janeiro, quando houver aumento do salário mínimo, haverá um acréscimo de R\$ 10,00 sobre o salário mínimo;
- Empresa com mais de 70 empregados - Piso Salarial de R\$ 680,00 (10,21% de aumento);
- Para as demais faixas salariais - Aumento de 8%.



Manoel do Espírito Santo (Mané do Papé), presidente do Sindicato Local de Pernambuco

No piso até 70 empregados, o aumento real foi de 1,77%. No piso acima de 70 empregados houve aumento real de 3,41% e nas demais faixas salariais o aumento real foi de 1,20%

Coelho Neto - Maranhão

Fechado Acordo Salarial



Evilásio, diretor do Sindicato Local do Maranhão

Os companheiros de Coelho Neto fecharam o Acordo Salarial 2011 com o Grupo João Santos. Apesar do fechamento do acordo, o impasse ainda continua. A empresa funciona de forma precária, com poucos postos de trabalho.

O acordo foi obtido após três rodadas de negociação. A data-base dos companheiros é 1 de outubro. Entre os pontos principais, destacamos:

- Reajuste Salarial de 7,5% para todos os salários.
- Reajuste Salarial de 7,5% para o piso, sendo que a partir de 1 de janeiro de 2012, será acrescido o valor de mais R\$ 30,00 sobre o piso, perfazendo 12,4% de reajuste salarial.
- Manutenção das cláusulas do acordo anterior.

Bahia

A atuação do Sindicelpa- BA na Suzano Mucuri

O ano de 2011 vai terminando e deixa marcas e conquistas nas inúmeras lutas do Sindicelpa e SINAP apoiadas pelos trabalhadores da Suzano Mucuri-BA.

Entre essas destacamos as ações de repúdio às falhas grosseiras do RH da unidade, Campanha de Data Base, PLRE, batalhas travadas na DRTE e Ministério Público; horas Treinamento, SA 8000, terceirização, melhoria na segurança, etc. Houve ainda o apoio as mobilizações e situações críticas de outras fábricas da Bahia (Rigesa, Klabin, Veracel), além de lutas e trabalhos de Sindicatos parceiros de SINAP e CUT.

Tivemos uma frente de trabalho bem sucedida com o INSS,

juntando os companheiros afastados, com problema de saúde, realizando audiências de processos de ex-funcionários, etc.

Realizamos eventos como as comemorações do 1º de maio, com palestras, torneios e a festa, com grande sucesso.

Mais recentemente organizamos um belo torneio de futebol, com grande participação dos trabalhadores e companheiros da área florestal,

O ano de 2011 ainda foi coroado com o acontecimento de um acordo para pagamento de periculosidade e insalubridade para os sentenciados do primeiro processo que o Sindicelpa moveu contra a Suzano em 1997.

O presidente do Sinap e diretor do Sindicato Local, Carlos Ribeiro Monteiro, faz um lembrete: "Não podemos nos esquecer daqueles que colaboraram para o enfrentamento desses desafios: os trabalhadores associados, o SINAP, a CUT e nossos companheiros da nova gestão do Sintrex Bem".

Desafios de 2012

2012 é um ano em que consideramos será ainda melhor em termos de conquistas, levando-se em conta o crescente aumento de condições favoráveis para o setor de Papel e Celulose e, principalmente, do avanço das condições de trabalho do Sindicato (filiações, par-



Monteiro, presidente do Sinap e diretor do Sindicato Local salienta o apoio da categoria papeleira

cerias e motivação) e por isso o Sindicelpa deseja que as festas de fim de ano sejam repletas de felicidade, saúde e esperança, para todos seus associados e familiares.

Que venha, portanto, o ano de 2012!

Outras conquistas do Sindicepa-BA em 2011

Quando falamos de conquistas, o que vem logo à mente são bens materiais, tais como um bom emprego, troca do carro por um novo, uma viagem, a conquista da casa própria, um grande prêmio da mega-sena, etc.

Em resumo, todas as conquistas são importantes na vida do ser humano. Entretanto, no mundo sindical, a maior conquista é o reconhecimento e o respeito por parte dos trabalhadores da categoria papeleira à qual o Sindicelpa- BA representa no Estado da Bahia.

Entre as conquistas exemplificadas acima, e apesar da crise europeia, o Sindicato, com o apoio da categoria, conseguiu vitórias importantes em 2011.

Destacamos, por exemplo, a

conquista do adicional de periculosidade, obtida junto à empresa BSC-Bahia Specialty Cellulose, através de quatro processos que se arrastam desde os anos 90. Na trajetória dessa luta, foram gerados quatro processos de números 1427/1999, 1560/2000, 0282/2003, 1549/2008. Lembrando que os três primeiros processos foram negociados em 2009. A empresa pagou o retroativo dos processos e não deu continuidade ao pagamento do adicional devido nos vencimentos dos trabalhadores, durante os meses subsequentes.

Durante todo esse tempo as negociações sempre estiveram



Edésio Lima (Jacaré), diretor do Sindicato Local da Bahia

abertas. Em 2011, depois de exaustivas rodadas de negociações, conseguimos, junto à empresa, o pagamento do adicional de periculosidade, que está sendo feito desde setembro deste ano, contemplando cerca de 300 traba-

lhadores, (operadores I, II e III das áreas de lavagem, utilidades, Tubos geradores, Caustificação, evaporação elétrica, setor de segurança, supervisores de instrumentação e mecânica e Engenheiros de Manutenção).

As áreas de Cozimento e Branqueamento ainda não foram contempladas com o adicional de Periculosidade.

As negociações estão abertas entre o sindicato e a empresa, com viabilidade de inclusão dessas áreas na periculosidade. Quanto às demais áreas, o Sindicato continua lutando pelo pagamento de insalubridade. Vale a pena salientar outras conquistas, adquiridas, tais como Cesta básica de R\$185,00, piso salarial de R\$968,00, prêmio de férias limitado a R\$3.028,00, auxílio educação de R\$ 749,00, para dependentes de primeiro grau, até o nível superior.

**Só conquista, quem luta!
Feliz 2012**

Edésio Lima (Jacaré)

Sindicelpa-BA presente na formação sindical



Edésio Lima (Jacaré), Gilene Pinheiro e Monteiro, diretores do Sindicelpa-BA

Visando o fortalecimento e a consolidação da ação sindical, o Sindicelpa-Ba enviou seus diretores para participar do 4 Seminário de Formação Sindical, que ocorreu no Cooperinca-Cajamar-SP, nos dias 28,29 e 30 de novembro. O tema debatido foi: Direitos Humanos e Trabalho Decente.

O encontro foi organizado através de uma parceria do Sinap e do CEP (Fundo Humanitário do Canadá). Foi realizado um amplo debate sobre as questões que envolvem direitos humanos e trabalho decente para trabalhadores diretos e terceirizados do ramo papeleiro.

Durante o seminário, os participantes puderam refletir sobre o papel da organização sindical no processo de denúncia de irregularidades e na construção de uma dinâmica que procure resolver esse problema.

Gilene Pinheiro, diretora do Sindicelpa-BA

KLABIN Projeto REDE

Organização Sindical dos Trabalhadores da Rede Klabin no Brasil

Jornal da Rede de Trabalhadores da Klabin



Ano 06 - nº 10 - Dezembro de 2011

Campanha Salarial Unificada 2011

Impasse nas negociações coletivas na Klabin

Após algumas rodadas de negociações o impasse ainda continua, a proposta apresentada pela Klabin, até o momento, não condiz com a realidade do setor.

Pelo que estamos percebendo, este ano teremos dificuldades na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. A empresa procura criar dificuldades, atrasar as negociações para, em seguida, tentar enfiar um acordo ruim goela abaixo dos trabalhadores.

Isso nós não iremos aceitar. Temos direitos e vamos lutar por eles até a vitória.

Os sindicatos de Otacílio Costa, Telêmaco Borba, Correia Pinto e Lages rejeitaram as proposta apresentadas até o momento. Estamos aguardando um posicionamento por parte da empresa. Há uma reunião marcada em São Paulo com RH do corporativo para que possamos tomar alguns encaminhamentos.

Otacílio Costa (SC)

SUPERMERCADO POPULAR

Será realizada no dia 16 de dezembro, às 18 horas, na sede do SINPOC, a Assembléia Geral de Constituição, para:

1. Apresentação e aprovação da proposta e finalidade social da criação de uma cooperativa de consumo dos trabalhadores, nas indústrias do papel, papelão e de cortiça e trabalhadores rurais da região serrana catarinense;
2. Leitura e Aprovação dos Estatutos Sociais da COOPERPAPEL, bem como de sua área de atuação;
3. Eleição e posse da primeira Diretoria;
4. Assuntos Gerais.

O objetivo da cooperativa é propiciar a compra e venda em comum de artigos de consumo para seus cooperantes, buscando diminuir o custo desses produtos e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores na região serrana catarinense, o que vai estimular a geração de emprego e renda.

O projeto que tem o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério da Agricultura, Prefeitura Municipal de Otacílio Costa através da Secretaria Municipal de Articulação e Captação de Recursos, Secretaria Municipal da Agricultura, Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina), Sinpoc, Sindicato Local dos Papeleiros de Otacílio Costa e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Otacílio Costa.

TURNOS DE 8 HORAS NA KLABIN

Os trabalhadores da Klabin de Otacílio Costa deliberaram pela aprovação da mudança de turno:

Atual: Turno com jornada de 6 horas e sistema de folga seis dias de trabalho por dois dias de folga (6 x 2), seguidos de seis dias de trabalho por um dia de folga (6 x 1);

Para: Turno com jornada de 8 horas com sistema de seis dias de trabalho por quatro dias de folga (6 x 4), conforme iniciativa de negociação por parte do Sindicato e aprovação em assembléia realizada no dia 28/04/2011:

Foi também requerido ao Ministério do Trabalho e Emprego a homologação e liberação em processo que esta tramitando em Florianópolis (SC).



Kako, presidente do Sindicato Local



Sede nova do Sindicato Local

O Sindicato Local de Otacílio Costa, em Santa Catarina, e a Cooperativa de Crédito, Papel Credi, realizaram na tarde de 22 de outubro uma grande festa de inauguração da sede social da entidade. Houve a cerimônia de benção da sala, seguida por um coquetel, espetáculo cultural e uma animada tarde dançante ao som do grupo Som Baileiro.

A cerimônia de inauguração foi também um ato político, realizado numa agradável tarde de sol e contou com a presença de diversas lideranças sindicais e também políticas, como parlamentares do PT, vereadores, o prefeito da cidade, Denílson Luiz Padilha, autoridades religiosas, dirigentes de vários sindicatos. O Sinap foi representado pelos companheiros José Roberto Martins (Jukão) e Adérito Modesto.



Marcos Lagos, diretor do Sindicato Local

Telêmaco Borba (PR)

REVITA

Correu um boato na empresa que o presidente do Sindicato teria pedido punição para os trabalhadores que se acidentaram, o que não tem o menor sentido. Vale lembrar que a empresa tentou proibir o mesmo presidente do Sindicato de entrar na empresa. Agora, lança calúnias. A empresa terá de explicar essas práticas anti-sindicais. Aguardem.

TECHNOCOAT

Depois de muito tempo e muitas reuniões realizadas na Delegacia Regional do Trabalho e no Ministério Público do Trabalho e Empresa, a empresa passou finalmente, a partir de maio de 2011, a atender o princípio básico do trabalhador que é o de uma remuneração mais digna, ou seja, pagar o piso salarial estadual. Mas com a empresa é difícil de negociar, o que impediu o fechamento do acordo salarial de 2009/2010 que está ainda na Justiça.

INTERNACIONAL



A importância da solidariedade entre o Sindicato CEP do Canadá e o Sinap

Duncan Brown, Diretor Executivo do Fundo Humanitário do Sindicato das Comunicações, da Energia e do Papel do Canadá manda um recado aos papeleiros e papeleiras do Brasil

Num mundo onde os empregadores e os governos estão promovendo uma agenda de globalização, a qual coloca os lucros das empresas à frente dos interesses da classe trabalhadora, das nossas famílias, das nossas comunidades e do meio ambiente, os sindicatos devem tornar-se militantes na cena internacional.

A globalização representa a internacionalização do capital. A solidariedade global representa o engajamento dos sindicatos como um contrapeso e uma força progressiva num mundo globalizado.

A colaboração entre os SINAP e CEP surge de nosso compromisso comum com os ideais e princípios do movimento sindical. Nós compartilhamos uma determinação comum para organizar, defender e promover os direitos humanos e uma normatividade apropriada no trabalho e para promover o trabalho decente na indústria do papel.



Daina Green (Dena) e Duncan Brown, membros do Fundo Humanitário do Sindicato das Comunicações, da Energia e do Papel do Canadá, participaram da reunião do Sinap

De nossa colaboração e solidariedade também decorrem do fato de que os nossos membros têm interesses comuns. Os trabalhadores e as trabalhadoras do setor do papel no Canadá e Brasil são diretamente afetados pelas empresas transnacionais no contexto econômico e social.

No Canadá, o setor de papel tem sido

dizimado pelas forças da globalização.

As corporações multinacionais que dominam o setor não investem em novas tecnologias e equipamentos, tornando as plantas canadenses menos produtivas. E a recente crise financeira só piorou as coisas. Como resultado, cerca de 20 mil trabalhadores de papel canadenses perderam os empregos nos últimos anos.

Através da colaboração entre nossas organizações e os intercâmbios entre afiliados e afiliadas das respectivas organizações, podemos compartilhar informação, experiências e conhecimentos. Nós podemos melhorar a solidariedade mútua, bem como dar apoio para a negociação coletiva e o trabalho de organização, oferecendo assistência prática nas áreas de educação e comunicação.

Juntos, podemos lutar por trabalho digno e uma vida decente para os trabalhadores e as trabalhadoras do setor do papel no Brasil e no Canadá.

Sindical

Sinap e Federação dos Papeleiros da CUT juntos na Campanha Salarial 2011



Mário Ventura, da Federação Papeleira da CUT, e Carlos Ribeiro Monteiro, presidente do Sinap. Um trabalho em conjunto que certamente dará bons resultados

O presidente da Federação dos Papeleiros da CUT, Mário Roberto Ventura, participou, como convidado especial, da reunião da diretoria do Sinap, realizada nos dias 28, 29 e 30 de novembro em Cajamar, São Paulo.

“A Federação, explica Mário Ventura, vem acompanhando as várias campanhas salariais da categoria papeleira de 2011, procurando ajudar no que é possível, através de uma ação conjunta com os Sindicatos Locais e com o Sinap.”

Ventura destaca que as campanhas salariais 2011 do setor papeleiro foram no geral positivas, embora reconheça as grandes dificuldades enfrentadas pelos

sindicatos e pelo Sinap.

“As campanhas salariais são sempre muito difíceis. Os patrões nunca concedem avanços de mão beijada. Eles são conquistados pela organização forte e pela luta da categoria. Nós da Federação viemos nos somar a essas lutas e conseguimos realizar um trabalho conjunto que foi muito produtivo.”

Para Carlos Ribeiro Monteiro, presidente do Sinap, a ação organizada e a unidade da categoria papeleira têm ajudado no avanço das conquistas.

“A Federação, embora ainda esteja se constituindo, desponta como mais uma ferramenta a nos ajudar nessa luta”, conclui Monteiro.

SINDICAL

GÊNERO

Ações da Secretaria de Gênero

A Secretaria de Gênero destacou-se em 2011. Novas companheiras vieram a participar e a se incorporar às nossas lutas e também dos Sindicatos Locais. A responsável pela Secretaria, a companheira Elisangela Caires esteve presentes em várias atividades sobre a questão de gênero, entre essas, atividade internacional chamada pela ICEM.



Elisangela no curso da ICEM junto com papeleiras uruguaias: Natália, Elisangela e Lourdes

Entretanto, a atividade mais marcante da Secretaria de Gênero do Sinap foi a realização, em conjunto com o Sindicato Local de Pernambuco, no dia 25 de março, do “Seminário Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”.

O evento contou com cerca de 220 participantes, entre companheiras de delegação de papeleiras de vários estados, dirigentes sindicais, representantes das centrais CUT (Central Única dos Trabalhadores) e CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do



Anaíldes (Petroquímico-BA), Rose (Químicos/SP), Elisangela (Sinap) e Jaqueline (Químicos/SP) participantes do Congresso da ICEM

Brasil) e de mulheres da comunidade local.

A companheira Elisangela participou também no dia 22/11, na Federação dos Petroleiros de Buenos Aires, do MÓDULO final do Curso de Formação e Capacitação de Mulheres em Negociação Coletiva voltado para as trabalhadoras, promovido pela ICEM (Federação Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores da Química, Energia e Indústrias Diversas).

A companheira participará ainda nos dias 12, 13, 14 e 15 de dezembro da Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres, em Brasília, sendo a única mulher papeleira do Sinap e do Sindicato Local de Salto a participar do evento, representando a sociedade civil organizada.



As companheiras presentes à reunião do Sinap saudaram a chegada da companheira sindicalista, de ascendência indígena, Ana Cristina, vice-presidente do Sinpacel Manaus. Mais uma companheira a reforçar a luta das mulheres papeleiras. Na foto, da esquerda p/direita Gilene, Daina Green, Maria das Graças, Ana Cristina e Elisangela (Secretaria de Gênero do Sinap)

PARLAMENTO

Sinap também no parlamento

A direção do Sinap sempre teve claro que a luta da classe trabalhadora precisa se dar em diversas frentes, além da sindical. É preciso também que os sindicalistas tenham participação na vida política, até mesmo no campo da disputa política da burguesia que é o parlamento. Temos alguns companheiros do Sinap que se destacam nessa luta, tais como:



Marcos Antônio (Marcão), presidente do Sindicato Local de Sorocaba e Região, e que exerce o mandato de vereador (PT) na cidade de Votorantim (SP)



Mariano Crateús, presidente do Sindicato Local de Coelho Neto (Maranhão) e vereador (PSD) naquela cidade



Iduigues Martins, secretário de Relações Internacionais do Sinap e que em fevereiro de 2011 assumiu, por um período, o mandato como deputado Estadual (PT) em São Paulo



Israel Alfredo de Anhaia, diretor do Sindicato Local de Otacílio Costa (SC) e vereador (PT), por um período, naquela cidade

Feliz Natal e um 2012 de conquistas e realizações

O ano de 2011 está terminando. Foi um ano marcado por muitas lutas da nossa categoria, por dificuldades, mas também por avanços econômicos e sociais. Quando olhamos para trás, notamos quanta coisa foi feita. E, no entanto, sabemos que há ainda muito mais por se fazer.

O importante é que estamos na luta, estamos na caminhada.

Praticamente vencemos mais uma etapa em 2011. A luta continua em 2012. A direção do Sinap deseja a todos e todas um Feliz Natal e um ótimo 2012. Vamos fazer da esperança, que nos move, uma realidade cotidiana.



Feliz Natal e um 2012 de plenas realizações

EXPEDIENTE: SINAP - Sindicato Nacional dos Papeleiros: Tel.: (055) 11 2896-8773 - www.sinap.org.br - e-mail: fale@sinap.org.br • STI Papel, Papelão e Cortiça de Mogi das Cruzes - R. Francisco Franco, 375, Centro, Mogi das Cruzes SP - CEP- 08710-590 Telefax- (11) 4722-5488/ STI Papel, Papelão e Cortiça de Jacareí - Av. Pensilvânia, 614 Jd Flórida- Jacareí SP - CEP- 12321-050 Telefax- (12) 3953 6562/STI Papel, Papelão e Cortiça de Itapeva - R. Higinio Marques, 121, Centro, Itapeva SP - CEP- 18407-120 - Telefax- (15) 3522 1907/ STI Papel, Papelão e Cortiça da Bahia - Av. Viana bandeira, 49 Rosário BA - CEP- 44200-000 Telefax- (75) 241 1915/STI Papel, Papelão e Cortiça de Salto - Rua Quintino Bocaiuva, 515 - Centro - Salto SP - CEP- 13320-000 Telefax- (11) 4029 2500/ STI Papel, Papelão e Cortiça de Sorocaba - R. Cel José de Barros, 176 Vila Amélia- Sorocaba -SP - CEP- 180321-530 Telefax- (15) 231 1414/ STI Papel, Papelão e Cortiça de Aracruz - R. 23 de Maio, 135 Centro - Aracruz- ES - CEP- 29190-000 Telefax- (27) 256 1627/ STI Papel, Papelão e Cortiça da Paraíba - R. Maximiliano Machado, 273 1º Andar, sala 3 José Pinheiro Campina Grande -PB- CEP- 58104-085 - Telefax- (83) 321 1930/STI Papel, Papelão e Cortiça de Pernambuco - R. Santo Amaro, 29 centro- Jaboatão PE - CEP- 54080-320 Telefax- 81- 481 0028/ Associação dos Papeleiros Aposentados de Mogi das Cruzes -APAR - R. Francisco Franco, 375, Centro, Mogi das Cruzes SP - CEP- 08710-590 Telefax- (11) 4722-7434/STI Papel, Papelão e Cortiça de Ponte Nova - R. Dr. Otávio Soares, 411, Palmeiras, Ponte Nova -MG - CEP- 58010-290 Telefax- (031) 817 2598 /STI Papel, Papelão e Cortiça de Pirai - Rua Padre Henrique Heizmann, 65 - Santa Anésia - Pirai - RJ - CEP 27195-000 Telefax (24) 443-5571/STR de Telêmaco Borba - Rua Vicente Machado, 193 - Centro - Telêmaco Borba - PR - Cx. Postal 182 - CEP 84260-151 - Telefax (42) 273-3835/STI Papel, Papelão e Cortiça do Maranhão - Rua São Francisco, 140 - Bairro do Anil - Coelho Neto - MA - Telefax (98) 473 1411. Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sinap: Edézio Lima - Bahia - BA/Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Otacílio Costa - Avenida do Trabalhador, 186 - Bairro Fátima - Otacílio Costa - SC - Fone:(49) 275-0820. Edição: 20 Mil Exemplares. LAVRA - Assessoria de Imprensa e Comunicação - Tel.: (011) 4727-4228 / Redação e edição: João Caetano do Nascimento - MTB - 14.747. Editoração: Cláudio Assis • Fotos: Arq. Sinap